

ORIENTAÇÕES

PARA ALTA SEGURA DOS RECÉM-NASCIDOS
NO ALOJAMENTO CONJUNTO



COMPLEXO HOSPITALAR
SantaRosália

SUMÁRIO

	Pág.
1. Vacinas	03
2. Triagens neonatais	03
3. Banho	04
4. Cuidado durante troca de fraldas, higiene íntima e corão umbilical	04
5. Fezes	05
6. Medicamentos	05
7. Cuidados durante amamentação	06
8. Sono seguro	07
9. Durante visitas em casa	07
10. Cuidados diários	08
11. Acompanhamento pediátrico após alta hospitalar	09
12. Cuidados especiais	09

ORIENTAÇÕES GERAIS

1

VACINAS

No hospital, o bebê recebe a vacina **anti-hepatite B e BCG**. Se não foi possível a administração de alguma dessas, após a alta, é importante levar o recém-nascido ao posto de saúde para que as mesmas sejam aplicadas em momento oportuno.



2

TRIAGENS NEONATAIS

Foi realizado, na maternidade, **triagens neonatais universais**:

- Teste do coraçãozinho: afasta algumas doenças cardíacas, mas algumas cardiopatias críticas podem não ser detectadas através dele, sendo imprescindível o acompanhamento após a alta.
- Teste da linguinha: o objetivo do teste é identificar precocemente qualquer problema que possa interferir na amamentação e no desenvolvimento da fala, permitindo que medidas apropriadas sejam tomadas, como a realização de uma frenotomia (corte do frênulo) se necessário.
- Teste da orelhinha: identificar bebês que possam ter perda auditiva congênita, permitindo que intervenções e tratamentos sejam iniciados o mais cedo possível, o que é crucial para o desenvolvimento da fala, linguagem e habilidades sociais.

Após a alta hospitalar, agendar conforme pedido em anexo: Teste do pezinho: preferencialmente entre 3 e 5 dias de vida.

3

BANHO

O banho deve ser um momento de felicidade e contato com os pais. Antes de iniciar o banho, deixe tudo pronto antecipadamente (toalha, sabonete, roupa, fralda e manta). Limpar a banheira com água e sabão. Deve ser rápido, em local sem corrente de ar e banheira de imersão, com temperatura agradável (37°C). Preferencialmente, deve-se usar sabonete com pH fisiológico. Iniciar o banho com a limpeza do rosto, corpo, membros e depois a cabeça, depois corpo e membros. A limpeza deve ser suave e a pele não deve ser esfregada, precisa ser enxaguada com água morna e secar suavemente com fralda ou toalha limpa e macia. Apenas um banho ao dia é o suficiente.



4

CUIDADO DURANTE TROCA DE FRALDAS, HIGIENE ÍNTIMA E COTO UMBILICAL

Para uma higiene adequada, a troca de fraldas deve ser a cada três horas ou a cada evacuação. (Deve-se evitar o contato da pele do períneo com as fezes e a urina.) E fazer a limpeza primeiro na genitália e depois nádegas e ânus para evitar a contaminação de fezes. Para realizar a higiene, pode ser utilizada água morna e algodão. Evite o uso de lenços umedecidos. Após a limpeza, enxugar bem a região e utilizar creme ou pomada preventiva, conforme prescrição médica. Não esfregue a pele na hora de retirar o creme ou pomada usada na troca anterior para evitar lesões.

Para o cuidado com o coto umbilical, deve ser realizada limpeza

com a ponta da gaze embebida com álcool 70% ou clorexidina 0,5% (retirando o excesso ou esperando evaporar um pouco a solução) até a queda do coto. Esse procedimento deverá ser realizado após o banho e a cada troca de fralda. O importante é que mantenha o coto umbilical sempre limpo e seco. Qualquer outro cuidado com a pele do seu bebê, consulte o pediatra.

5

FEZES

As primeiras fezes do bebê constituem o mecônio, verde escuro, pegajoso, consistente e com pouco cheiro. Após 2 a 3 dias após o nascimento, surgem as chamadas fezes de transição, amareladas ou esverdeadas, líquidas e eliminadas de forma explosiva, geralmente durante ou após a amamentação, em números de até 8 a 12 defeções por dia. A seguir, as fezes continuam amolecidas, com frequência variável de após cada mamada, até dia sim dia não. A urina é em geral transparente e de aspecto citrino, podendo, entretanto, conter grande quantidade de uratos, manchando as fraldas de micções, limpar a área de fraldas com algodão embebido em água morna.



6

MEDICAMENTOS

Não administre medicamentos a seu filho a conselho de pessoas leigas, pois há riscos de complicações. Ouça sempre seu médico e siga corretamente os horários das prescrições. A não observância desse fato é a causa de muitos insucessos nos tratamentos.

7

CUIDADOS DURANTE AMAMENTAÇÃO

Oferecer o seio materno ao bebê sempre que ele quiser e por quanto tempo ele quiser. Isso é o que chamamos de amamentação de livre demanda. O leite materno é o alimento mais completo e saudável para o recém-nascido, por isso, o bebê em aleitamento materno não precisa de água, suco ou chá. Evite deixar sem mamar por mais de duas horas durante o dia e três horas durante a noite. Pode ser que ele precise ser acordado. Amamentar com frequência nos primeiros dias ajuda a evitar que a pele do bebê fique amarelada (icterícia neonatal), na eliminação das fezes, e na recuperação do peso do bebê.

Escolha sempre um lugar calmo e tranquilo para amamentar. É durante a amamentação que a mãe cria seus maiores laços afetivos com seu filho. Ofereça em cada mamada as duas mamas. Evite o uso de mamadeiras e chupetas, pois elas podem atrapalhar a amamentação, causar o desmame e outros danos ao bebê.

Pelo fato de ainda estar aprendendo a mamar e respirar ao mesmo tempo, o bebê pode engasgar com frequência. Quando isso acontecer, vire a cabeça do bebê para a lateral, o que ajuda a drenar o leite para fora. Para evitar os engasgos, não tenha pressa em alimentar o seu filho, mantenha o bebê em posição vertical pelo período de 30 minutos após a mamada, o que facilita esvaziar o estômago.





8

SONO SEGURO

A posição mais segura para o bebê dormir é de barriga para cima.

Evite agasalhar o bebê demais, vista roupas confortáveis.

O bebê deve dormir em berço próprio, colchão firme e superfície plana. Além disso, o local de dormir não deve conter nenhum objeto solto como ursinhos, naninhas, acolchoados, protetores de berço, cobertas ou ninho redutor. O berço deve conter apenas o seu bebê.

9

DURANTE VISITAS EM CASA

Quando o bebê chega em casa, muitas pessoas vão querer visitá-lo. Vale recordar:

- Evitar contato com pessoas resfriadas ou com gripe.
- Deixar a casa bem arejada, com portas e janelas abertas.
- Pedir que as visitas lavem as mãos antes de pegar o bebê.
- Usar álcool em gel.
- Não fumar em casa ou antes de pegar o bebê.

10

CUIDADOS DIÁRIOS

O choro é uma forma de comunicação. Os bebês têm vários motivos para chorar. Devemos:

- Assegurar de que o bebê não esteja com fome, molhado ou incomodado.
- Assegurar de que não esteja doente (febre, diarreia, hipotermia, diminuição acentuada da atividade, recusa para mamar ou vômitos, etc.).
- Envolvê-lo em uma manta.
- Abraçá-lo mantendo contato pele-a-pele.
- Caminhar com o bebê.
- Deixar a cabeça do bebê mais alta que o resto do corpo, durante a alimentação.
- Se não puder evitar lugares fechados, procure ficar com o bebê próximo de portas e janelas abertas. Um bom local para passear com o bebê é a praça, que é aberta, arejada e o bebê pode ainda tomar sol.
- Evite o sol entre às 10h da manhã e 16h da tarde.



11

ACOMPANHAMENTO PEDIÁTRICO APÓS A ALTA HOSPITALAR

Agendar consulta no posto de saúde com pediatra em 48 a 72 horas, após a alta, para reavaliação do bebê e dar continuidade ao plano de cuidados. Caso não consiga, tente pelo menos na primeira semana de vida do bebê.

12

CUIDADOS ESPECIAIS

Existem alguns sinais que podem indicar que o recém- nascidos não está bem, são eles:

- Hipotermia, que é a temperatura baixa (menos de 36°C) e hipertermia que é a febre (mais de 37,5°C).
- Respiração ofegante ou cansada.
- Bebê que não quer mamar.
- Tremores.
- Choro fraco e gemência.
- Dificuldade para acordar.
- Convulsões.
- Vômitos frequentes.
- Distensão abdominal (barriga aumentada e dura).
- Urina com menos frequência e de cor mais escura.
- Pele pálida ou cianótica (roxa).
- Surgimento ou acentuação de icterícia (pele amarela- da).

**EM SURGIMENTO DE QUALQUER UM DESSES SINAIS,
PROCURE O PEDIATRA.**

PREVENÇÃO DE INFECÇÕES:

O período de maior vulnerabilidade para doenças de qualquer criança é o primeiro ano de vida. Algumas dicas para auxiliar as mães e papais na prevenção de infecções:

- A higiene das mãos em casa é tão necessária quanto em ambiente hospitalar. Irmãos em idade escolar devem sempre higienizar as mãos antes de acariciar o bebê.
- Pessoas gripadas não devem visitar o bebê. Se a mãe está gripada, ela deve higienizar sempre as mãos e usar máscara para amamentar.
- Os pais devem evitar ambientes fechados e mudanças bruscas de temperatura para seu filho. É uma medida que auxilia na proteção contra doenças infectocontagiosas.





www.hospitalsantarosalia.org.br



Rua Dr. Onofre, 575 - Centro
Teófilo Otoni/MG CEP.: 39800-022



33 3529 1657 | 33 3529 1615



339 9922 4545



hsrosalia



hospitalsantarosalia